

P A R Ó Q U I A

h n o v a

Ano XXXII - Nº371/372
Julho/Agosto 2024

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso
1.00 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima
Viana do Castelo

AVENÇA

Bimestral



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO MINHO) VIANA DO CASTELO

Com a Virgem Maria faço Caminho...

Nutro ainda o sentimento de procurar o oratório da casa de meus pais para rezar e acender lamparinas como se estivesse numa igreja e visse ali um Sacrário doméstico.

À noite, no fim da ceia, havia a oração do terço ora orientado pelo avô materno José ou pelo pai, e, quando estava com os avós paternos pelo avô António.

No entanto, quando todos os domingos ia à missa em latim ficava à beira do meu pai e junto do altar da Senhora de Fátima, ladeada pelo “beato Nuno de santa Maria” e pelo Santo António.

Não sei se, pela proximidade, olhava a Senhora de Fátima, como Mãe de Deus, e dizia-me muito de mãos erguidas, e assim me ensinaram a rezar também.

O oratório da minha casa e na Igreja, a Senhora de Fátima, que é a mesma Senhora do Carmo, ou do Carmelo que estamos a celebrar a sua festa na igreja do Carmo. O oratório da minha casa, o altar da Senhora de Fátima eram os dois lugares mais sagrados para mim. Conforme fui crescendo e, ao fazer a 1ª Comunhão, é que senti o valor do altar e do sacrário. Era Jesus sacramentado que descia ao meu coração e me tornava mais perto de Deus.

Sempre fui assim e continuei no Seminário com a fé a de-

senvolver-se e a interiorizar o mistério de Deus, mas, Maria, Mãe de Jesus, continuava a ser uma referência muito grande na minha vida. Depois de Cristo era ela que ocupava um lugar privilegiado no meu coração.

Não me seduzem devoções, mas a Palavra de Deus, a Eucaristia, o terço e as orações da Igreja, faziam uma oração em tudo. A Alma duma Mãe que se entrega “faça-se em mim segundo a Tua palavra” e na minha vida começa a entranhar-se uma relação, mais ou menos implícitas e explícitas por Amor.

Assim fui andando no Seminário até me convidarem para a Legião de Maria. É um movimento mariano da Senhora Medianeira de Todas as Graças, fundado em 1921 por FrunK Duff em 7 de Setembro. Aí senti um chamamento especial pela Mãe e procurei que Ela fizesse parte do meu caminhar e senti-me ser como Maria: estar ao serviço dos outros, ir ao encontro de quem precisa.

Então, fora do tempo de aulas “fugia” do Seminário, em Teologia, para ir para os acampamentos dos ciganos, onde vim a fundar uma catequese na Capela de S. João da Ponte, em Braga, ia para o Hospital de S. Marcos acompanhar doentes, confortar e ainda ia para a Cadeia visitan-

(Continua na página 2)



Bispo de Viana presidiu à Procissão ao Mar

Bem-Aventurada Maria Clara do Menino Jesus

Um pequeno instrumento do amor de Deus no meio dos mais pequeninos

Nasceu a 15 de junho de 1843, na Amadora, com o nome de batismo de Libânia de Moura Telles e Albuquerque.

Aos 13 anos, sofreu o infortúnio de perder a mãe e o pai no espaço de um ano, o que a levou a ser acolhida num internato.

Posteriormente, aos 18 anos, foi nas Irmãs Capuchinhas Concepcionistas que encontrou uma verdadeira família.

Atendendo ao chamamento de Deus, aceitou receber o hábito desta ordem religiosa, em 1869, sob o nome de Irmã Maria Clara do Menino Jesus.

A10 de fevereiro de 1870, foi

enviada para Calais, em França, com a intenção de se formar. Viria a fundar uma nova congregação em Portugal: a Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, aprovada a 27 de março de 1876 pela Santa Sé.

É considerada como pioneira da ação social em Portugal, distribuindo cerca de mil irmãs religiosas pelas 142 obras destinadas a auxiliar hospitais, enfermarias, creches, escolas, <https://www.lisboa2023.org/pt/patronos>

lares de idosos e crianças, cantinas sociais e outras obras.

Era através do serviço destas mulheres consagradas que os mais “pequeninos” iam conhe-

cendo o amor de Deus por eles.

Nesses 28 anos, Maria Clara abriu outras casas destinadas ao acolhimento dos mais pobres, em Portugal.

Foi também responsável pelo envio de irmãs religiosas para Angola, Cabo-Verde, Guiné, Índia e Moçambique.

“Trabalhemos com amor e por amor” foi a expressão que mais se aplicou à sua vida dedicada inteiramente à caridade.

Faleceu a 1 de dezembro de 1899, em Lisboa.

Na Cripta da Capela da Casa-Mãe, em Linda-a-Pastora, Oeiras, repousam os seus restos mortais.

Foi beatificada, em Lisboa, no dia 21 de maio de 2011.

Cristão sem Missa?

Partilhamos um excerto de uma excelente reflexão do Cónego José Paulo Abreu sobre a Eucaristia. “Um cristão sem Eucaristia não é um cristão, põe-se à margem da família, da Palavra, da partilha, do povo de Deus, da comunhão com todos os batizados. Fica sem alimento, sem Domingo, sem reunião de irmãos na casa comum.

E não basta a Eucaristia pela TV, como alguns alegam. É um “bem menor”, para acamados, para irmãos com mobilidade muito reduzida, para velhinhos. Mas não é o ideal. Pelo ecrã os outros não sentem o calor da nossa fé, não nos contemplam o rosto, não nos ouvem rezar e cantar. Pelo ecrã

não recebemos a comunhão...

Pior ainda essa história de “sou cristão, mas não pratico”. A um mal junta-se outro. À ausência acresce a incoerência. É como se pudéssemos ter um jogador de futebol que não joga à bola, um bailarino que não dança, um cozinheiro que nem dos tachos se abeira. Ok: podemos enganar-nos a nós próprios ou podemos tentar cobrir com sobranceiras palavras grosseiras omissões. A chatice é que a Deus ninguém engana. Ele bem sabe quem de verdade O ama, quem a Ele se devota, quem Lhe dá a devida primazia, ou quem d’Ele se esquece, ou O relega para momentos de aflição, ou para episódios de “flash” e figuração social”.

Vence o mundo com o teu olhar

Só quem é capaz de lutar com determinação sem conseguir ver resultados concretos do seu trabalho durante longos períodos ou vendo apenas pequenos avanços depois de esforços enormes... só essas pessoas chegam ao mais perto do céu que há na terra.

Não escolhas nunca o mais fácil. Pois, na maioria das vezes, essa é a sedução do caminho para nos afastar do bem. Não desistas de procurar o mais importante.

O valor de uma obra é quase sempre resultado direto das adversidades que tiveram de ser vencidas para a concluir. Que a tua vida seja a tua obra-prima.

Há uma beleza única dentro

de cada um de nós que vale a pena descobrir. Por vezes, o fogo da nossa alma arde por baixo de uma grossa camada de imperfeições. Mas quem perseverar e for capaz de não desanimar... há de ver uma luz única.

Voltemos a nossa atenção para o que existe de mais valioso e duradouro em todos e em tudo o que está próximo de nós. Há belezas que não sobrevivem mais do que alguns dias, e há realidades que, apesar de não fascinarem o olhar comum, são eternas e belas desde sempre.

Não percas o teu tempo com aquilo que em breve morrerá, não te iludas com belezas e bondades passageiras. O tempo

é mais forte e implacável do que a rocha mais dura. Nada do que não importa sobreviverá muito tempo.

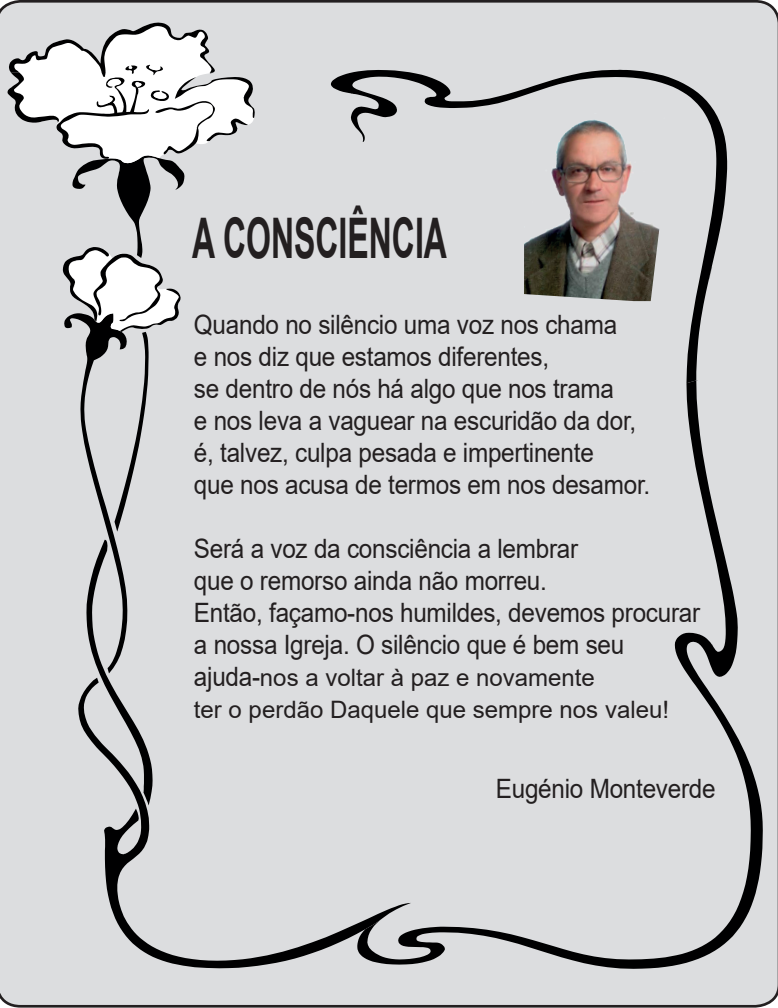
Quando conseguires amar com o teu olhar serás capaz de ver a perfeição divina que há em cada pessoa e em cada coisa!

Abre bem o coração e vê!

Por: **José Luís Nunes Martins**

Ano Jubilar

O Papa Francisco declarou 2025 Ano Jubilar, celebrado a cada 25 anos. Começará a 24 de dezembro de 2024 a 24 de dezembro de 2025 com o tema “peregrinos de esperança”



A CONSCIÊNCIA

Quando no silêncio uma voz nos chama e nos diz que estamos diferentes, se dentro de nós há algo que nos trama e nos leva a vaguear na escuridão da dor, é, talvez, culpa pesada e impertinente que nos acusa de termos em nos desamor.

Será a voz da consciência a lembrar que o remorso ainda não morreu. Então, façamo-nos humildes, devemos procurar a nossa Igreja. O silêncio que é bem seu ajuda-nos a voltar à paz e novamente ter o perdão Daquela que sempre nos valeu!

Eugénio Monteverde

Com a Virgem Maria faço Caminho...

(Continuação na página 1)

do os presos, estando com eles nas celas e sempre tanto a uns como a outros a procurar promover ou exaltar quem estava humilhado.

A minha vida de estudo no Seminário era de noite, “escondido”, no meu quarto, sob um raio de luz sobre os livros do candeiro da secretária.

Suponho que os presos nunca tiveram tantas festas na cadeia e bailes como no meu tempo, nem os ciganos tiveram até hoje, que saiba, outra peregrinação de ciganos ao Sameiro, tendo os três acampamentos de Braga: Picoto, S. João e outro mais para poente, junto ao rio Este, não lembro o nome, mas parece-me que ficava na ribeiro do Este, abaixo do Instituto Monsenhor Airosa, e desafiaram a comparecer os de Famalicão e os da Póvoa. Foi um dia excepcional onde tive de procurar transporte público da Câmara para os levar até à Falperra porque ir de S. João da Ponte, a pé, até ao Sameiro...Era muito!... Tudo isto me arrancou um Sim ao sacerdócio e já vai com mais de 52 anos que Maria me conforta...

Cada família com os seus farnéis e eu com eles a comer do que levavam para, no fim, mesmo em recinto considerado sagrado, ao ar livre. Recinto vigiado pala GNR viraram a

dançar. Quando a autoridade aparece, fui eu que disse deixem dançar, são ciganos. Vieram em peregrinação É uma festa para eles.

Nesta altura os ciganos continuaram a dançar e até andaram comigo no ar. Estou a falar um pouco de mim, mas Maria, a Mãe de Jesus na palavra de si mesma mas sempre com referência ao Filho e a Deus.

“Fazei tudo o que Ele vos disser” e Jesus também respondeu “Aqueles que fazem a Vontade de Meu Pai, esses é que são meu pai, minha mãe, minhas irmãs e meus irmãos!!

“Per Mariam ad Iesus”, Por Maria a Jesus era o lema de D. Francisco Maria da Silva, arcebispo de Braga a quem devo a minha ordenação sacerdotal em 9 de Julho, depois de um ano, em estágio, em Balazar, na terra da Alexandrina e na Casa dos Rapazes, em Viana. Com Maria na minha vida quero continuar a caminhar, enquanto puder, com Ela, para chegar a Bom Porto. Quando tinha 6 anos estive sentado na cama da Alexandrina e recorda-me das palavras com que se dirigiu à minha mãe. Mandou rezar e que ela ia rezar também. Naquela noite também eu rezei, para além do terço, na cama muitas Ave-marias até adormecer porque a minha irmã não estava bem e no dia seguinte a minha irmã estava

Sabia que...? (115)

1. durante o período barroco, era prática entre os jovens masculinos que almejavam uma carreira de cantor submeter-se à castração antes da puberdade a fim de preservar o registo vocal agudo de criança, e que alguns desses cantores, devido à sua qualidade artística revelada nos teatros, nas cortes e nas igrejas, conseguiram uma fama semelhante à das grandes estrelas da pop actual?
2. hoje em dia, em Portugal, 95% das nossas deslocações ainda são à custa da queima do petróleo na forma de gasolina, gasóleo, GPL/autogás?
3. segundo as últimas estimativas, Os Jogos Olímpicos Paris 2024 terão um custo total de cerca de nove mil milhões de euros a suportar pelo erário público francês e numa parte muito significativa por privados?
4. Portugal é dos países com maior prevalência de hipertensão arterial, com quase 40% de hipertensos, que mais da metade da população tem excesso de peso, que a obesidade dos jovens de 15 anos cresceu 60% nos últimos anos e que tudo se deve quase sempre a maus hábitos alimentares?
5. em alguns países se celebra o Dia do Solteiro e que essa data é o dia 29 de Setembro e que e os Estados Unidos lhe dedicam a primeira semana do Ano?
6. que as bombas atómicas que destruíram Hiroshima (6/8/1945) e Nagasaki (9/8/1945) mataram mais de 210 mil pessoas e deixaram marcas que ainda hoje perduram?
7. e que apesar do impacto destrutivo que esses acontecimentos tiveram no país e na vida das pessoas, num inquérito recente feito a jovens japoneses sobre o que eles

- sabiam acerca do acontecido no fatídico 6 de Agosto de 1945, dos entrevistados, nenhum se lembrava ou sabia do que se tratava?
8. no arsenal nuclear mundial actual pode provocar um estrago equivalente ao de 400 mil bombas atómicas?
9. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) diariamente morrem 20 mil pessoas de morte súbita e que muitas delas podiam ser evitadas se prontamente socorridas?
10. que o uso da hóstia em vez do pão como elemento da missa e o uso do cálice restrito ao sacerdote são inovações na liturgia introduzidas pelo Papa Gregório XII em 1414?

Se não sabia, ficou a saber.
Nunca é tarde para aprender.
Albino Ramalho

Passo a Passo... (98)

20 séculos de cristianismo

A travessia do século XX...

VATICANO II; Ecumenismo; desafio do século XXI – a 25 de Maio de 1995, o Papa João Paulo II assinava uma das Encíclicas mais importantes do seu pontificado, ilustrando o que está em jogo no próximo século para os cristãos: **Ut unum sint** (para que sejam um). Muitos cristãos se contentariam com uma reconciliação geral e da partilha eucarística – deixando de lado as divergências de fundo -, João Paulo II escreve que se trata de encontrar a via dum acordo doutrinal e duma unidade estrutural entre todos, deixando espaço às legítimas diferenças. Muitas das Igrejas reconhecem voluntariamente o Papa, sucessor de Pedro, o papel de garante da comunhão cristã. Pela primeira vez, o Papa ele mesmo pede a todos de procurarem «evidentemente em conjunto», a maneira de exercer o ministério da comunhão.

A 11 de Outubro de 1962, inicia em Roma o Concílio de Vaticano II. As televisões do mundo inteiro

cobrem o acontecimento que mudará profundamente a vida da Igreja. O Concílio do Vaticano II não é um concílio como os outros. No passado, os concílios foram convocados por razões bem precisas: condenar a heresia ou restaurar a unidade da Igreja dividida por um cisma. Desde o Concílio de Trento no século XVI, que começou a definir a doutrina e a disciplina dos sacramentos, nenhum concílio ecuménico foi convocado até ao Concílio do Vaticano I, três séculos mais tarde, em 1870. A sua vasta ambição era de desenhar a doutrina da revelação cristã em face ao nacionalismo herdada da filosofia dos irmãos Lumières, e de assentar solidamente a autoridade do Papa romano face aos novos regimes políticos manchados do secularismo e da democracia. Mas em 1959, nenhum motivo preciso não se impôs nem á opinião pública dos cristãos nem ao julgamento dos bispos ou teólogos para convocar o concílio. É por isso que o seu anúncio, a 25 de Janeiro de 1959, pelo Papa João XXIII provocou uma surpresa.

Preparação do Concílio – No início, o Papa João XXIII não tem um programa definido, mas ele vê no concílio como acontecimento suscetível de reforçar a unidade e vitalidade da Igreja católica, e de adaptar a sua ação no mundo que muito evoluiu. A sua atenção se descentra rapidamente do funcionamento da Instituição eclesial para se recentrar sobre a necessidade que a Igreja e o mundo moderno têm de melhor para se compreenderem. Este Papa, homem de tradição e instituição, era igualmente um homem de diálogo e tolerância. Jovem professor de teologia no seminário de Bergamo, ele sofreu do clima estéril e nefasto, de desconfiança e de intolerância mantido pela luta

contra a modernização. Ele ressentia o mesmo mal cada vez que evocavam á volta dele da urgência de retomar a luta contra os erros dos tempos modernos. Ele pensava que o momento tinha chegado ao contrário da Igreja de cessar os anátemas e de se reconciliar com os seus inimigos do passado: outras confissões cristãs, outras religiões, e sobretudo, com este mundo de modernidade. Foi de facto uma tal conversão da Igreja que ele tinha em mente com o nome de «aggiornamento».

Um concílio desta envergadura não pode ser obra de um só homem, pré-concebida numa só decisão. O pensamento do Papa João XXIII amadurece pouco a pouco, afirmam-se e enriquece graças às suas relações seguidas com várias personalidades, nomeadamente com o Cardeal Montini, o futuro Papa Paulo VI. Em breve, ele alcançará os desejos antigos das Igrejas locais: os desejos de serem aligeirados da tutela dos escritórios de Roma e de tomarem mais partido nas coisas da Igreja. A voz dos teólogos também se fazem ouvir: as suas aspirações a mais liberdade nas suas pesquisas, em particular na utilização de métodos históricos e críticos e das ciências humanas. Sempre próximo dos mais pobres, o Papa sente as suas aspirações a uma Igreja aberta, mais pobre e mais acolhedora. Eles querem convidar as Igrejas separadas a voltarem á unidade com Roma. Os contactos com diversos dos seus representantes, ensina-lhes a procurarem a união na caridade com mais desinteresse. Ele compreende o desejo de uns numa reconciliação da Igreja com o mundo, e o desejo de outros duma participação mais responsável na vida da Igreja.

Continua...
Hélder Gonçalves

Igreja da Sagrada Família

Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3
IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9





IGREJAS ABERTAS

Para se recolher no silêncio, Orar, Ler algo., Sentir-se no seu lugar, Observar arte

Conversar tudo o que deseja partilhar, o que o preocupa. Tudo o que pensa, Tudo o que acredita...

Pela Comunidade

Festa de Nossa Senhora das Necessidades - Abe-lheira

Este ano a festa vai rea-lizar-se de forma diferente, mas creio que pode ser cheia de vida e de entusiasmo na devoção à “Senhora da Abe-lheira”, “à Mãe da Abelheira”.

Devido às festas que envolvem a região desde Pon-te de Lima a Vila Praia de Âncora, realizar-se-á uma procissão de velas a sair, às 20,15H da Igreja da Sagrada Família, Estrada da Abelheira, Caminho de S. Francisco, Rua das Lavadeiras, Rua de S. Jorge, Rua Francisco Sá Noronha até à Capela da Senhora das Necessidades seguida de Eucaristia com previsão, de às 22.00 H, estar terminada.

*No dia de S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos, às 16H missa vespertina presidida pelo nosso Bispo e crismação de mais de 30 jovem... 16º Aniversário da ord. episcopal de D. João Evangelista.

*Celebrou-se o mês de julho o mês do Preciosíssimo Sangue de Jesus todos os dias às 17,50h.na Igreja Paroquial de Nª Sª de Fátima.

*Participou-se na Peregrinação Diocesana à Senhora do Minho no dia 7 de Julho.

*Houve uma reunião Geral de Catequistas-Sexta, dia 5 de julho às 20.30H na Igª Sagrada Família.

*Inscrições na Catequese – Estão abertas as inscrições para o primeiro ano da catequese e as renovações para os que já frequentam a catequese.

*Jardim de infância – Inscrições abertas para o próximo ano, à rua Campos Monteiro.

*Peregrinação a Taizé, divulgadas pela Pastoral Juvenil de Viana.

Peregrinação a Taizé de 17 a 26 de agosto de 2024. Inscrições abertas com a Jovem Fabíola Silva.

*Participação na Peregrinação ao túmulo da Beata Maria Clara.

Equipa de Liturgia - Vamos constituir uma para reunir às 17,30, terça-feira, para preparar a liturgia dominical

*Peregrinações.

Nossa Sra. de Lourdes, Andorra e à Virgem del Pilar (Primeira aparição de Nossa Senhora ao Apóstolo Santiago em Saragoça) nos anos 40, em 4 dias, de 12 a 15 de setembro, 410€. PROCURE PROGRAMAS NO CARTÓRIO.

*AGREGADOS FAMILIARES que cumpriram, em 2023, as obrigações paroquiais – Entradas no *Conselho Económico com recibo e sem recibo foram 397 agregados familiares que contribuíram para cõngrua, jornal ou donativos para a obra. Em 70, 69 x 5€ e 1 x 9€; em 101, 90 x 10€ e 11 entre 10 x 19€; 80 entre 20€ a 40€; 80 de 50€ a 65€; 10 de 70€ a 75€; 5 de 80€ a 85€; 22 de 90€ a 100€; 17 de 109,50€ a 175€; 3, 200€ a 245€; 3 de 250,00; 1 de 740€; 3 de 1.000.00€ cada; 1 de 2.000,00€; e 1 - de 10.000,00. Esta é pequena fração de 397 dum bolo de mais de 3.000 Famílias. Foi recebido em média 78,04€ por agregado familiar dos 397... Quanto aos donativos há gente que vem aqui trazer e há pessoas que recolhem de grupos de amigos todos os meses e só no fim de ano pedem recibos.

* FESTEJAMOS O IV DIA MUNDIAL DOS AVÓS E IDOSOS.

* SAD- SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO, serve desde há muitos anos, cerca 43 pessoas com alimentação, higiene pessoal e habitacional e assiste na medicação. Um trabalho que tem corrido com sucesso.

*CONTINUAMOS A PRECISAR DE LEITORES E ACÓLITOS.

CONCERTO PELA PAZ – Realizou-se no dia 20 de Julho, às 11 horas na igreja da Sagrada Família com a intervenção de grupos portugueses e estrangeiros. A iniciativa foi do Festival

Internacional organizado pela Câmara e pela Viana Festas.

* No dia 13 no Santuário do Sag. Coração de Jesus realizou-se um encontro de Acólitos...

*FESTA DE Nª Sª DO CARMO – realizou-se com a Procissão de Velas às 21.00h. do dia 15 de julho e , no dia 16. Terça-feira – Virgem Santa Maria do Monte Carmelo, às 21h.00h Missa presidida pelo Bispo na igreja do Carmo.

****Apoie o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, particularmente, o Refeitório Social, com donativos em dinheiro ou em espécie, como azeite. NIF. 501 534 822***

Ajude-nos a Ajudar!

****Recordámos aos contribuintes que poderiam doar 0,5% dos seus impostos, sem custos adicionais a uma IPSS desde que a pessoa indique a entidade que beneficia do donativo cujo NIF se assinalou: IPSS 501 534 822.***

Programa de Pastoral para o próximo ano

Cada movimento ou grupo deve apresentar o programa de pastoral para o próximo ano, a entregar, no Cartório ao cuidado do Pároco.

Matrículas na Catequese

Estão a decortrer no cartório até ao dia 10 de setembro para os que vêm pela primeira vez frequentar a catequese na Paróquia e que tenham seis anos, no mínimo.

Reunião geral de catequis-tas

Será no dia 20 de setem-bro

Catequese para Todos

A catequese do próximo ano começa no dia 4 e 5 outubro.

O bem não faz barulho

O mundo está cada vez mais barulhento, como se a maior parte das pessoas estivesse perdida e atormentada. Correm e gritam como se pressentissem uma desgraça maior do que a morte: uma existência sem sentido.

Este pânico contagia-se, mas em vez de nos fazer voltar os olhos e o empenho para a rumo certo, gela-nos e faz-nos juntar aos que não arriscam a sua existência habituai em troca da felicidade que é rara, mas possível.

Tantas vezes é assim no mun-do como dentro de nós. Um ruído enorme parece invadir cada recanto do nosso ser. Um vazio que sufoca a nossa voz interior.

As pessoas estão cada vez mais dependentes das lógicas das massas, bandos, manadas, multidões e afastam-se de tudo quanto as podem levar a ficar sozinhas. E fazem barulho para avisar os outros de onde estão e os outros não os percarn. Alguns chegam a sonhar deixar de ser quem são, fugirem de si mesmos... para serem apenas... mais um.

O silêncio, que tantas vezes pode ser árido e frio, é a base da nossa natureza, o Chão comum às nossas almas. O silêncio cura, porque a verdade só nele se revela.

Há quem não seja capaz de viver sem barulho, necessita do ruído porque não é capaz de se suportar a si mesmo, enquanto impõe aos outros o que ele mes-mo não aguenta.

Uma palavra ou duas bastam para dizer tudo o que é importan-te. Por vezes, basta um *Eis-me aqui’ para que o amor se faça presença e fira de morte a soli-dão do outro.

Um coração em sofrimen-to’não faz barulho, nem mesmo quando se parte.

O barulho não é bom e o bem faz-se de forma discreta.

Quando é o silêncio quem desperta em nós uma espécie de alegria que é luz... quando quase conseguimos adivinhar uma melodia belíssima escondida por detrás de um silêncio bom e amável... quando é assim, precisaremos de muito poucas palavras para fazer milagres nas vidas daqueles a quem somos chamados a tocar.

Não façam barulho. Foge dele. Não temas o silêncio. Aceita-o é procura nele o que mais preci-sas. Encontrarás.

Por: José Luís Nunes Martins

A comunidade paroquial precisa da ajuda de todos os cristãos que a compõem para a manutenção das igrejas e capelas bem como a cola-boração para diminuir a dívida da obra da igreja nova, a prestação de setembro já está à porta...

Nas mãos de Deus

* No dia 10 de abril em Valongo, faleceu **Maria das Dores Campos Rodrigues Candeço** com 96 anos. Era filha de João Rodrigues Condeço e de Teresa de Jesus Campos. Estava viúva.

* No dia 9 de Julho com 78 anos, faleceu **Clementina Lima Aguiar do Vale Gonçalves**. Era filha de Rosalina de Lima Aguiar. Estava viúva.

* No dia 20 de Julho com 84 anos, faleceu **Ermelinda Martins Ferreira**. Era filha de Maria Martins Ferreira. Estava viúva.

* No dia 20 de Julho com 86 anos faleceu **Alfredo Rodrigues Moreira da Conceição**. Era filho de Pedro Rodrigues Dias da Conceição e de Auzinda do Céu Moreira Magalhães. Estava Viúvo.

*No dia 23 de Ju-lho com 84 anos, faleceu **Rosa de Jesus Rodrigues Vieira**. Era filha de Maria da Conceição Rodrigues Vieira. Estava viúva.

* No dia 26 de Ju-lho com 83 anos, faleceu a **Maria Margari-da Oliveira de Matos Sousa**, Era filha de Abílio Gonçalves de Matos e de maria de Lurdes Oliveira. Estava viúva.

Ainda nas mãos de Deus

Júlia Paula Passos do Carmo

Manuel Pacheco Pereira

Maria Arnalda Ferreira Borges

Avelino da Costa Lima

José Eduardo de Matos Lisboa

José Maria Pereira

Fernando José da Ponte Lima de Matos

A Nossa vida é uma travessia para a vida eterna; por isso, precisamos de orientações para encontrar a rota certa.

Papa Francisco

Deus ama-te e tem um propósito para ti!

A Bíblia diz: “Deus amou de tal modo o mundo que entregou o seu Filho único [Jesus Cristo], para que todo o que nele crer não se perca, mas Jesus é o único caminho para Deus.

Se estamos conscientes deste grande Amor que Ele tem por nós, nunca por acto consciente de vontade, liberdade e de conhecimento, não seríamos, por nós, capazes de fazer algo contrário ao seu Amor. E viveríamos todos com menos ganância de ter, menos ódio e vingança. Viveríamos mais em paz e não haveria tantas guerras com crianças a morrer à fome ou debaixo de canhões sem culpa nenhuma pelas asneiras que os adultos fazem.

Deus ama-te. Procura-o e descobrirás, onde menos te parece. Ele tem um projecto para uma vida feliz na terra e outra, ainda mais feliz, no Céu.

Ele, no princípio da criação, criou-nos para o Jardim do Éden.

Sigamos o caminho que nos é apontado por Jesus Cristo que disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim” (João 14,6).

Histórias de Vida

(Continuação na página 4)

nais e é mestre em Economia Internacional. Está a trabalhar na Fartech, no Porto. Os outros filhos: a Paula é enfermeira, casada com o Dr. Paulo Sousa, advogado, filho do Dr. Agostinho de Sousa, com dois filhos que frequentaram a catequese nesta Paróquia. O Paulo trabalha no tribunal de Ferreira do Alentejo e é casado com a Cristina que o presenteou com um filho e foi batizado nesta Paróquia, e ainda a Anabela, cabeleireira e solteira.

É uma família de bem-querer, generosa, sempre na escuta do clamor de quem precisa e sempre atenta às necessidades dos outros, na doença e na pobreza, embora com a preocupação de passar despercebida nas suas boas acções. É um casal bem dotado a quem não faltam gra-ças do Céu.

Conclusões do V Congresso Eucarístico Nacional

Realizou-se, em Braga, De 31 de maio a 2 de junho de 2024, o 5º Congresso Eucarístico Nacional, sob o tema “Partilhar o Pão, alimentar a Esperança. “Reconheceram-n’O ao partir o Pão””.

Eis algumas linhas orientadoras para a Igreja em Portugal:

1. Redescobrir que a centralidade eucarística vai para além do Domingo;
2. Manter as igrejas abertas e revalorizar a adoração eucarística;
3. Procurar o equilíbrio entre a Tradição e a necessidade de introduzir novas linguagens na liturgia;
4. Reforçar a Eucaristia como escola de fraternidade e sacramento de unidade;
5. Garantir a autenticidade e coerência entre o que se vive e anuncia;
6. Assumir a sinodalidade a partir da Eucaristia como lugar onde a Igreja se renova na comunhão, na participação e na missão;

Ser sinal de Esperança.”

Os Idosos e os Avós

IV DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS **“Na velhice não me abandones”** (cfr. Sal 71,9). O tema escolhido pelo Santo Padre, “Na velhice não me abandones” (cf. Sl 71, 9), pretende destacar como a solidão é, infelizmente, a amarga companheira na vida de muitos idosos, que muitas vezes são vítimas da cultura do descarte. Ao ano de preparação para o Jubileu, que o Santo Padre escolheu dedicar à oração, o tema do evento é retirado do Salmo 71, **“a súplica de um ancião que retrata a sua história de amizade com Deus”**, ao valorizar os dons dos avós e dos idosos e a sua contribuição para a vida da Igreja, a celebra-

ção do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos visa promover o compromisso de cada comunidade eclesial em construir laços entre as gerações e combater a solidão, cientes de que - como afirma a Escritura - **“Não é bom que o homem esteja só”** (Gn 2, 18).Ao valorizar os dons dos avós e dos idosos e a sua contribuição para a vida da Igreja, a celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos visa promover o compromisso de cada comunidade eclesial em construir laços entre as gerações e combater a solidão, cientes de que - como afirma a Escritura - **“Não é bom que o homem esteja só”** (Gn 2, 18).

Cuidado da Criação e da Casa Comum

O Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação marca o início do Tempo da Criação, celebração ecuménica que decorre de 1 de setembro a 4 de outubro, festa de São Francisco de Assis. O tema de este ano e «Espera e age com a criação», citando a carta de São Paulo aos Romanos 8,19 -25. É um apelo, em primeiro lugar, a renovar a nossa esperança, ou seja, a permanecer firmes no meio das adversidades, a rião desanimar nos momentos de tribulação ou diante da barbárie

humana. Em segundo lugar, a vivermos segundo o Espírito, que nos impele a uma ação concreta e amorosa, concretamente na salvaguarda da Casa Comum.

O Papa Francisco convidou-nos a uma conversão dos estilos de vida, passando da arrogância de quem quer dominar os outros e a Natureza a humildade de quem cuida dos outros e da criação. Escreve o Santo Padre: «Esperar e agir com a criação significa, antes de mais, unir forças e, caminhando junta-



mente com todos os homens e mulheres de capazes de pôr em perigo a vida de muitos seres e a nossa própria sobrevivência” (Lciudcite Deum, 28).» boa vontade, ajudar a “repensar a questão do poder humano, do seu significado e dos seus limites. [...] Realizamos progressos tecnológicos impressionantes e surpreendentes, sem nos darmos conta, ao mesmo tempo, que nos tornamos altamente perigosos,

O Papa insta, igualmente, os discípulos de Jesus a agir contra as «guerras fratricidas que provocam a morte de crianças, destroem cidades, poluem o ambiente».

Juntos podemos, com gestos concretos, testemunhar o amor de Deus a ajudar a construir um mundo melhor, onde a humanidade e a Natureza vivam em harmonia.

Estamos diante de uma crise da dívida que atinge principalmente os países do Sul do mundo. (...) O Ano Santo de 2025, ao qual nos encaminhamos, chama-nos a abrir a mente e o coração para sermos capazes de desatar os nós desses laços que estrangulam o presente. [Papa Francisco]

Histórias de Vida

Maria Alice Cabanelas



Maria Alice Magalhães Cabanelas, nasceu em 1939, em Guimarães, filha de Manuel Martins Cabanelas, empregado da MO-BIL e de Emília de Magalhães, doméstica e mãe de 8 filhos: o Júlio, já falecido e deixou geração, o Belmiro (Miro), já falecido, a Madalena, o Manuel (Necas), a Sameiro, o Óscar e a Ângela todos casados e com geração à excepção do Belmiro.

Eram netos de António Martins Cabanelas e de Rosa Alves Franco da casa do Barronco que significa uma passagem profunda. Era e é um caminho fundo, que tomou o nome de Rua da Belavista. O António foi pai de João Martins Cabanelas, nascido no Barronco e trabalhador que foi da Sonibaco, junto da «Ponte Velha de Viana»,

de onde foi transferido para Braga, assim como seu irmão Manuel. Mais tarde, os dois foram para o Porto trabalhar na Mobil. O Manuel depois para a Mobil de Guimarães, onde nasceram todos os filhos.

A Alice ficou solteira por opção. Fez a 4ª classe em Guimarães e quando veio para Viana já tinha 15 anos.

Afinal ,os Cabanelas não vieram de Guimarães, mas tinham ido da Abelheira, pois a casa onde vive a Alice e onde cresceram os que conhecemos

era de uns tios, um tio e uma tia, eles eram irmãos do pai e onde o pai nasceu.

A Alice é devota de Nossa Senhora das Necessidades, foi zeladora, desde o tempo do Pe Domingos Sobreira, quase sessenta anos, por si e depois outrem ou com outrem pagava as flores.

Assim houve anos que foi zeladora em junho, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Houve quem chorasse ao entregar a chave da Capela e deixar de zelar a mesma.

A Alice foi trabalhadora de costureira no Hospital de Viana.

Faz parte de uma família grande e muito honrada.

Consultar o 1º volume de “Famílias com Rosto”, págs.16 e 17, do ano 2005.

Piedade Gonçalves

nacionais.

Nos anos letivos seguintes começou a dar aulas no Liceu



e continuou no Colégio do Minho.

Só deixou o Colégio do Minho pelo ano de 1981/82. Já tinha feito

o seu estágio profissional em Braga e passou a ser professora de quadro do Liceu.

Entretanto, foi Presidente do Conselho Diretivo desde 1981 durante 3 anos. Interrompeu e voltou a ser nomeada em 1986 repetiu-se a nomeação em 1988 onde esteve até a Aposentação em 1998.

Para além do filho José Agostinho, formado em Ciências Biológicas, a lecionar em Santa Marta casado com a enfermeira Sandra Alpuim, que lhe deu 3 netos: a Bárbara Inês, Tiago Nuno e Sara Marisa, teve mais dois filhos nascidos em Viana: o Nuno António falecido aos 26 anos e a Paula Sofia, formada em Educação Visual e Tecnológica a leccionar em Esposende, casada com Álvaro Carvalho,

trabalha por conta própria.

Quando entrei nesta Paróquia a Piedade Gonçalves com um grupo de pessoas que apareceram a um apelo que fiz para a Fundação da Conferência Vicentina, foi a que assumiu na segunda reunião, o lugar de Presidente. Foi Presidente do Conselho Particular e do Conselho Central, tendo percorrido a Diocese para fundar Conferências em várias paróquias. Era prima de dois padres meus amigos: Padre António Cachadinha e o Padre Coronel Domingos Cachadinha, ambos pela criação da diocese de Viana. Era criança e fui a pé de Mazarefes a casa desta família de Nogueira porque uma criada nossa tinha uma irmã a servir na casa deles.

É uma colaboradora da paróquia. A Conferência Vicentina fundou o Ozanan e foi presidente durante 10 anos.

Agora a Piedade continua a trabalhar todos os dias como voluntária na Paróquia, desde 2010, servindo a Paróquia e o Centro Social Paroquial.

Sempre muito activa e com o seu génio peculiar mantem-se firme como uma rocha a querer fazer sempre mais e mais. Não se quer parada.

Enfermeiro Alfredo Fernandes

Alfredo Lopes Fernandes, nasceu em 1944, em Valença que já foi sede episcopal do Alto Minho.

Filho de João Fernandes, GNR, e de Glória Lopes Fernandes, doméstica, e irmão da Odete já falecida e conhecida na Paróquia, pois era esposa do senhor Cachulo ambos falecidos e bons amigos da Paróquia e de Fernanda que habita na Congregação de Nossa Senhora da Caridade.

O Alfredo já via o futuro de outro modo quando fez a “escola primária” pedindo ao pai para estudar.

Quando foi para a tropa em 1963 frequentou em Angola, mais concretamente em Nova Lisboa, o curso de enfermagem, que terminou em 1968.

Trabalhou no Hospital dos caminhos-de-ferro de Benguela.

Tentou fazer vida em Angola, em Nova Lisboa, mas, um dia resolveu regressar ao Continente.



Regressado ao Continente foi trabalhar nos E.N.V.C., em Centros de Saúde de Viana, Lanheses e Vila Nova de Anha.

Em junho de 1975 foi para o Hospital de Viana do Castelo onde trabalhou na Medicina “Homens” e depois foi parar à Urgência e, por fim no Bloco Operatório até se aposentar em 1996, depois de mais de 40 anos

de trabalho.

É pai de 4 filhos.

O Alfredo teve o prazer de trabalhar no Bloco Operatório com os melhores cirurgiões de Viana e até do Norte, como, por exemplo, o Dr. Paula Santos, filho.

Paralelamente criou um espaço para se dedicar à fisioterapia de reabilitação que mais tarde veio a dar o nome de “Centro Medifísica Lda”, na Torre do Liceu, de onde se desligou, mas o serviço ainda existe.

Deu trabalho a muita gente e reabilitou muitos sofredores.

Pai de 4 filhos, casou com a enfermeira Teresa que lhe deu mais uma filha, a Rita que é formada na especialidade de Línguas e Relações Internacio-

(Continua na página 3)

PARÓQUIA NOVA

Ano XXXII N° 371/372
Julho/Agosto 2024



Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Agência Ecclesia

DIRECTOR :
Artur Coutinho

REDACÇÃO:

Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:

Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com

paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:

Albino Ramalho, Armando Sobreiro, José Carlos Loureiro, José Cambão e Artur Belo.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de N.ª Sr.ª Fátima

Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 10,00 € (Amigo)

PREÇO AVULSO: 1,00 €

IMPRESSÃO:

Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José
Rua de Stº António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 600 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, artº 12